

### **Intoxicação Medicamentosa em crianças menores de 5 anos.**

Rafael da Silveira Terra (Autor), Andressa Mendes Bittencourt Oliveira (Co-Autor), Ana Clara Coimbra Amorim (Co-Autor), Marina Mussi Lima (Co-Autor), Guilherme Golçalvez (Co-Autor), Lindisley Ferreira Gomides (Orientador)

A intoxicação medicamentosa infantil em crianças menores de 5 anos representa um problema crescente observado em âmbitos hospitalar e domiciliar. Resultado de agentes intrínsecos isolados ou de uma combinação simultânea de fatores, a intoxicação por medicamentos pode envolver a administração incorreta de fármacos. Em relação a idade infantil essa questão requer uma atenção ainda maior pelo fato de as cores dos fármacos serem atrativas, somado ao fato de os pais, muitas vezes desorientados em busca da cura, encontrarem no fácil acesso ao medicamento, uma solução que pode trazer risco a vida da criança. Nessa perspectiva, o presente trabalho reuniu dados da literatura para apontar os efeitos farmacológicos da intoxicação medicamentosa em crianças com menos de cinco anos, abrangendo fármacos que levam a intoxicação, sua incidência e os principais efeitos observados. A metodologia de prospecção de informações para o levantamento bibliográfico incluiu as bases de dados do SCIELO e PUBMED, com os descritores: Intoxicação Doméstica, Intoxicação Infantil, Dose tóxica. A pesquisa ocorreu ao longo do ano 2017 e adotou como critério a inclusão de artigos publicados nos últimos 20 anos, nas línguas portuguesa e inglesa. Dos 50 artigos selecionados pela leitura do resumo referente ao tema, 15 foram utilizados para a elaboração do trabalho. A principal via de administração utilizada para a introdução dos fármacos no organismo foi a ingestão oral. No âmbito hospitalar, umas das causas de maior incidência das emergências, houve predominância de intoxicação medicamentosa infantil para o sexo masculino, com a faixa etária entre 0 a 4 anos. Apesar de possuir baixa taxa de mortalidade, a intoxicação por fármacos pode gerar graves transtornos para o paciente e para a família, sendo de extrema importância a orientação do profissional da saúde em relação ao uso correto do medicamento como indicação terapêutica, dose e intervalo entre as doses em busca da promoção da saúde.

Instituição de Ensino: Outra